



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE CAIRUÇU
Rua Oito, casa 3, - Bairro Portal de Paraty - Paraty - CEP 23970000
Telefone: (24)33711400

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DA APA CAIRUÇU
08/03/2017 – Sede da APA Cairuçu, Paraty - RJ.

CONSELHEIROS PRESENTES: Lílian Hangae, Luiz Fernando Brutto, Sérgio Daflon de Mello, Tiago Menezes, Alda Ariston, Almir dos Remédios, Jadson dos Santos, Daniele Santos, Domingos Santos, Noelair Pinheiro, Monaliza Assis, Paula Chamy, André Figueredo, Vagner Nascimento, Marcela Cananéa, Cristiana Reis, Thatiana Lourival, Robson Dias Passidônio.

Além dos Conselheiros assinaram a lista de presença outros 12 participantes, conforme o anexo I.

Início da reunião: 9:30 hs.

Término da reunião: 12:40 hs.

Lilian, Presidente do Conselho Consultivo da APA Cairuçu (CONAPA) deu início a reunião agradecendo a presença de todos e justificando a ausência de alguns integrantes da equipe da APA Cairuçu, salientando ainda a contribuição destes na preparação desta reunião do CONAPA. À princípio Lilian deseja felicitações pelo Dia das Mulheres a todas as participantes presentes. Foi apresentada a programação da reunião, e foi firmado o acordo de convivência. Lilian informa que as reuniões são bimestrais, e vem ocorrendo de forma alternada na sede da APA e de forma itinerante. Para o mês de Maio, a reunião tem previsão de ocorrer no dia 10 – quarta-feira, durante todo o dia, na comunidade de Paraty Mirim. No mês de Julho, a previsão de ocorrência é para o dia 5 - quarta-feira, durante o período da manhã, na sede da APA Cairuçu. Em Setembro a reunião está agendada para o dia 20, durante todo o dia e ocorrerá na comunidade da Praia do Sono. A última reunião ordinária do ano de 2017 ficou agenda para o dia 08 de Novembro durante o período da manhã na APA Cairuçu.

Lilian enfatiza a importância do acionamento do grupo de acompanhamento do Plano de Manejo em colaboração com as câmaras temáticas (CT). Tal grupo dará apoio nas agendas, fará contatos para as reuniões e relatórios. Abaixo segue a relação de pessoas que farão parte do referido grupo de trabalho:

- Marcela
- Sérgio
- Daniele
- Paula Chamy
- Mônica
- Thatiana
- André
- Clara

A coordenadora esclarece como está o acompanhamento do Plano de Manejo e informa que a organização do planejamento está concluída. Esclarece o conteúdo das oficinas de sementeira e diagnóstico participativo. Relata a reunião da equipe da APA, de avaliação das etapas já realizadas, fala da abordagem, critérios, de como é o olhar da equipe sobre a APA Cairuçu. Fala da ideia de se realizar a oficina de pesquisadores e da possibilidade de um sobrevôo sobre a APA para fins de reconhecimento da área e análise da dinâmica da paisagem. Reforça a importância do envolvimento dos conselheiros, nos momentos de reuniões participativas, desde a mobilização até a sua realização. É preciso melhorar as estratégias de mobilização. Solicita uma avaliação das oficinas por parte dos conselheiros:

Fernando Brutto: Salienta que a etapa de diagnóstico é o alicerce do resultado final, trata-se de uma etapa crucial. As lideranças devem trazer os interessados para as oficinas, sendo este um dos papéis do conselheiro.

Almir dos Remédios: As comunidades não reconhecem algumas pessoas como conselheiro. Perto dos patrões a comunidade não se manifesta. O próprio empregado quer se comparar ao patrão e descaracterizar a comunidade. Houve um encaminhamento tranquilo na comunidade da Ilha do Cedro. O próprio conselheiro tem que se inteirar e discutir com a comunidade. A demanda é muito grande.

Lilian Hangae: O que já conseguimos fazer nas reuniões já é válido. Vamos tentar melhorar alguns pontos. Reafirma a cooperação da OTSS nos trabalhos de geoprocessamento. Em relação às reuniões setoriais já existe um planejamento e conteúdo a ser abordado, como a realização de uma reunião integrada das UCs.

Monalisa: Em relação à oficina de pesquisadores, devemos tomar cuidado e levar em consideração a fala da comunidade. Atentar para não desbalancear os resultados da participação social.

Paula: O Plano de Manejo é bem técnico, talvez gere alguma dificuldade.

Fernando Brutto: Sou favorável em relação às reuniões integradas das UC. Muitos pesquisadores trabalham com as comunidades, é uma característica diferencial da região.

Lilian Hangae: Na APA a demanda de autorização para pesquisa é baixa. É importante fazer mais registros por meio de pesquisas.

Lilian mostra o levantamento de setores, objetos e participantes alvo das reuniões setoriais realizado na reunião de equipe da APA. Informa a inserção do condomínio Laranjeiras como ator para discussão e adequação junto a legislação.

Em relação à consolidação de atores que devem participar das reuniões setoriais, Tiago (ESEC) informa que o projeto BIG – Baía da Ilha Grande tem a relação das marinhas e estaleiros situados na região de Paraty.

Almir: Em relação ao recurso dos proprietários das marinas, como é licenciado, existe repasse? O que é gerado para a APA federal e para a APA marinha?

Sérgio: Existe um repasse para a Capitania dos Portos.

Fernando Brutto: A APA Cairuçu não é APA marinha. Talvez somente a APA marinha, neste caso, a APA municipal, conseguiria alguma estratégia para conseguir este repasse.

Lilian Hangae: Provavelmente haverá demanda para ampliação da área de marinas, o Plano de Manejo deve avaliar a disponibilidade de área e seus impactos, a possibilidade do repasse de recursos poderá ser considerado.

Sérgio: Solicito o relatório de organização elaborado pela APA Cairuçu para o grupo de trabalho de acompanhamento.

Em relação à reforma da sede da associação de moradores da comunidade de Paraty Mirim, Lilian informa que a mesma se encontra em zona de conservação de costeira (ZCC), onde não é permitida a construção de imóveis. Porém, existe um dispositivo no Plano de Manejo que permite a construção para a comunidade tradicional, assim, existe a possibilidade de reforma da sede. Solicita a opinião dos conselheiros em relação ao exposto.

Noelair: Na associação de moradores de Paraty Mirim, a maioria são caiçaras.

Sérgio: Qual é o Formato da autorização?

Lilian Hangae: Trata-se de autorização direta.

Thatiana: Temos acesso ao projeto ou só decidiremos se autoriza ou não?

Lilian Hangae: Nós consideraremos a questão da infraestrutura, se o CONAPA considera que a sede da Associação de Moradores serve para dar ou não apoio à comunidade tradicional (caiçara). A autorização da APA

não isenta a associação da necessidade de outras autorizações junto a outras entidades envolvidas.

Mônica Nemer: Existe uma declaração de nada a opor por parte da prefeitura que é encaminhada a APA.

Thatiana: Minha sugestão é no sentido de ajudar e fortalecer o grupo e também contribuir com os moradores.

Clara: Cabem sugestões e não imposições.

Almir: Cabe a nós, conselheiros, decidir se será bom para a comunidade. Portanto, em relação à reforma da sede da associação de moradores de Paraty Mirim, sou favorável.

Sérgio: Para este caso, sim unânime.

Flávio Paim: Para autorizar, dado que está em uma ZCC, buscamos aprovação ou não por parte dos conselheiros para então levarmos adiante a reunião.

Mônica: A sede da associação de moradores de Paraty Mirim não está em ZCC.

Flávio Paim mostra, via imagem do Google que a área realmente está em ZCC.

Fernando se manifesta a favor da reforma da sede da associação de moradores de Paraty Mirim.

Diante do exposto e discutido, os conselheiro chegam a um consenso e aprovam a reforma da sede da associação de moradores de Paraty Mirim, uma vez que a mesma beneficiará a comunidade caiçara.

Lilian passa ao próximo ponto de pauta, que é da proposta de formação de um grupo de trabalho (GT) para avaliação da frequência dos conselheiros do CONAPA, apresenta o contexto da demanda e quais encaminhamentos possíveis.

Sérgio: Não é só fazer valer o regimento? Sugiro a confecção de uma planilha.

Natália: O GT de acompanhamento poderia ser o mesmo GT para avaliação da frequência dos conselheiros.

Tiago: No comitê de bacias fizemos o levantamento da frequência dos membros e houve uma anistia para que o regimento se faça valer.

Fernando Bruto: O levantamento da frequência dos membros do conselho não seria papel da secretaria executiva do conselho?

Almir: À partir do mês de agosto acontecerá a abertura da renovação do conselho.

Flávio Paim: Não, a formação do conselho atual pode ser prorrogada por mais dois anos, e isto se dará em outubro.

Sandro: Como é importante a participação das entidades nas reuniões, pois enriquece as discussões. Deve existir um momento para qualificar as questões fundamentais e mostrar como é importante a presença do conselheiro e da instituição na reunião. Deve-se atentar para o qualitativo.

Cristiana: O diagrama de Venn é importante para avaliar e pensar em estratégias para envolver as instituições e parceiros.

Tathiana: Sugiro uma reunião extraordinária pra tratar deste assunto.

Sérgio: Podemos considerar a definição de critérios de quem vai participar.

Lilian Hangae: Existe uma normativa relacionada a isto.

Flávio Paim: De acordo com o regimento interno, a presença do titular ou suplente supriria a presença do conselheiro. Isto poderia ser revisto no próprio regulamento.

Marcela: É importante intimar a REJ a participar das reuniões.

Assim fica agendada reunião extraordinária do CONAPA para tratar da questão da frequência dos conselheiros e com base nas análises quantitativas e qualitativas, para o dia 05 de Abril de 2017, dia todo. Ficou acordado que a secretaria executiva da APA enviará aos conselheiros um ofício com este informe.

Monalisa: Informo que não serei mais a conselheira da comunidade de Pedras Azuis, a mesma está desmobilizada. Ainda estarei atenta às mobilizações, mas não como conselheira.

11:31 hs: Apresentação do Curso FIC – Formação Inicial Continuada – IFRJ

Prelecionista: Daniele

Abordagem:

O que é o curso FIC

Características e procedimentos

Legislação que regulamenta os cursos FIC

Projeto pedagógico

Matriz curricular

Histórico de cursos aplicados em outras regiões nos anos de 2015 e 2016

Panorama dos cursos FIC no IFRJ

Estimativa para o ano de 2017

Apresentação Construção do Curso FIC – Formação Inicial Continuada – IFRJ em Paraty

Prelecionista: Rosângela

Abordagem:

Contextualização

CT de águas – exemplo do Rio Carapitanga

Possibilidade de replicação dos cursos já formalizados em outras regiões

Módulos do curso Agente de Gestão e Manejo da Água – Cronograma de execução previsto

Sugestão de futuros cursos FIC para a região de Paraty

12:07 hs

Paula Chamy: A quem se destinam as vagas e como é o processo seletivo?

Rosângela: A questão das vagas pode ser negociada entre os parceiros. Podem ser criados cursos específicos, conforme a demanda. Um trabalho de extensão proporciona qualidade de vida para a comunidade. A forma de seleção fica a critério dos parceiros, mas nós temos que gerar um edital que ficará disponível na página do IFRJ.

Lilian Hangae: O Flávio está analisando o termo de cooperação entre o IFRJ – APA Cairuçu – Prefeitura de Paraty. É um momento de construção muito positiva.

12:13 hs: Apresentação e posse da conselheira Paula Chamy.

Paula se apresenta e fala das suas áreas de atuação. Fala ainda da produção de cartilhas ilustrando o resultado de alguns trabalhos em que está envolvida. Espera colaborar e dar continuidade na UNICAMP na convivência com o grupo.

12:17 hs

Lilian Hangae fala do protocolo de cooperação firmado entre a APA Cairuçu e a OTSS, aborda ainda os temas tratados no referido protocolo.

Vagner: Destaco que o Carapitanga envolve várias instituições, o protocolo tem o envolvimento das comunidades tradicionais, uma vez que as ações ocorrem sobre estas. Esta é uma parceria que tem tudo pra dar certo.

Lilian Hangae: Esta parceria já vinha dando certo e esta formalização era necessária, tendo como objetivo, dentre outros, funcionar como mecanismo para levantar recursos.

12:30 hs: Informes

Fábio: O Encontro Estadual de Agroecologia ocorrerá entre os dias 28 de setembro e 01 de outubro. Na próxima reunião podemos trazer mais elementos a respeito deste evento. Haverá uma reunião no Observatório no dia 13 de março, às 9:30 hs.

Tatiana fala da importância da continuidade dos trabalhos e que os assuntos tratados durante a reunião são exemplos dos resultados que estão sendo colhidos.

Sandro diz que o INT trabalha, por exemplo, na linha de pesquisa de certificação de produtos orgânicos. Os representantes do INT foram convidados no sentido de colaborar, qualificando os produtos gerados nas comunidades. No ano passado a ação anual ocorreu na Ilha do Araújo, é uma atividade onde a universidade vem até a comunidade. Precisamos decidir o local para que ocorra este ano.

Lilian Hangae: Ocorrerá um dia de campo com um grupo de escoteiros de Angra. Se alguém tiver algum interesse ou sugestão de atividade e local para que a mesma ocorra poderá entrar em contato conosco. Se alguém quiser receber este público pode se manifestar. Enviaremos um e-mail para o conselho para que possam se manifestar.

Flávio Paim: Participamos de uma reunião para criação de um núcleo de estudo em agroecologia junto a UFF- Angra. Tal núcleo envolve vários parceiros. Estamos concorrendo em um edital. É um projeto muito bacana e já temos uma área de experimentação em no município de Angra dos Reis.

A oficina de diagnóstico participativo para a Revisão do Plano de Manejo da APA, na comunidade da Forquilha ficou pré-agendada para o dia 16 de abril de 2017. Entraremos em contato com a Sr.^a Clara para acertarmos detalhes da referida oficina.

Relator: Jeani Moreira de Oliveira – Voluntária APA Cairuçu.

BRUNO DE BRITO GUEIROS SOUZA

Secretário Executivo do CONAPA Cairuçu



Documento assinado eletronicamente por **Bruno de Brito Gueiros Souza, Analista Ambiental**, em 04/05/2017, às 11:28, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **1251653** e o código CRC **233AD775**.

Processo:02253.000020/2016-18